



Portfólio Artístico



Maria Toinha – Maria Moura dos Santos

Sou uma mulher negra e velha, mãe, avó, bisavó e trisavó. Sou Mãe de Santo na Umbanda cearense há mais de 70 anos e tenho 86 anos de idade. Nasci em 17 de maio de 1936, numa comunidade chamada Lagoa de Beber, em Paraipaba, interior do Ceará. Já fui Retirante da seca de 1958, Agricultora, Pescadora, Costureira, Rendeira e Empregada Doméstica. Não tive condições de estudar, mas ainda aprendi a ler e imaginar na escola de minha madrinha Luíza Ramos. Criei meus filhos praticamente sozinha depois que meu marido morreu. Criei muitos netos também. Refiz de muitas maneiras os caminhos que levam ao *antigamente* e publiquei algumas destas histórias em Antologias e Revistas Literárias brasileiras, com o meu *Neto Azulado*. Hoje sou Escritora e trabalho reconstituindo as poesias dos Encantados. Faço parte

do Conselho Editorial da Revista Devires Poéticos. Acadêmica Correspondente da Academia Internacional de Artes Letras e Ciências 'A Palavra do Século XXI' - ALPAS21 e Acadêmica Imortal Efetiva da Academia Internacional Poetas Além do Tempo - AILAP. Fui reconhecida como Doutora Honoris Causa em Literatura pela Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes e pelo Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos. Publiquei os livros *A Mística dos Encantados* (2020), *Caminhos Encantados* (2021) e *Lavagem Encantada* (2022) pela Editora Edições e Publicações, por meio do projeto Literário *A Mística dos Encantados*, o qual coordeno com meu *Neto Azulado*, disponível para acesso no site: <https://www.amistadosencantados.com.br/>

Endereço: Rua José Carneiro Filho, n 03, Povoado Campo, Canaan, Trairi/CE, CEP 62692-000

Celular: (85) 98159-8135

E-mail: mariatoinha1936@gmail.com

Idade: 86 anos

Estado Civil: Viúva



HOMENAGENS E TITULAÇÕES

Acadêmica Imortal Vitalícia da Academia Internacional de Literatura e Artes Poetas Além do Tempo – AILAP

Acadêmica Correspondente da Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências ‘A Palavra do Século XXI’ – ALPAS21

3ª Colocação no I Prêmio Versejar de Literatura, premiação alcançada em votação pública.

Certificado de Notoriedade Literária – Academia Internacional de Literatura e Artes Poetas Além do Tempo/AILAP.

Menção Honrosa pela participação na 2ª edição da Revista Ecos da Palavra.

Certificado de Reconhecimento de Texto como “Melhores do Ano da Revista LiteraLivre”.

Certificado de Reconhecimento pela Obra Literária selecionada no I Prêmio Versejar de Literatura – Editora Versejar.

Certificado de Reconhecimento pela Obra Literária selecionada para a 1ª Edição da Antologia Devires Poéticos – Editora Edições e Publicações.

Homenageada em Matéria impressa e digital publicada pelo Jornal O Diário do Nordeste, disponível no link: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/aos-85-anos-mae-de-santo-de-trairi-lanca-livro-por-meio-de-relato-oral-transcrito-pelo-neto-1.3008188>

Homenageada em Matéria impressa e digital publicada pelo Jornal O Tempo, disponível no link: <https://www.otempo.com.br/interessa/maria-toinha-e-seu-neto-revelam-a-mistica-dos-encantados-1.2442355>

Homenageada pelo Portal de Notícias Hiperteia em Matéria alusiva ao Dia Internacional das Mulheres. A Publicação está disponível no site: <https://hiperteia.com.br/htmlulher-maria-toinha-85-anos-mulher-negra-mae-de-santo-retirante-escritora-resistencia/?fbclid=IwAR1fAW7ISS-cp1Ygz5Fm9Mo-jVmd7UWqtFRA44V-4SJ-WoWO8sQZfBPIxVg>

Homenageada em artigo de opinião publicado no Jornal O Povo, disponível no link: <https://mais.opovo.com.br/jornal/opiniao/2020/10/20/jornal-do-leitor--sobre-o-mundo-encantado.html>

Homenageada pela Universidade Estadual do Ceará, através do Campus da Faculdade de Educação de Itapipoca, com a publicação de matéria alusiva a publicação do livro A Mística dos Encantados. Disponível para acesso no link: <http://www.uece.br/facedi/2020/10/30/aluno-da-facedi-e-sua-avo-lancam-livro-sobre-imaginario-magico-religioso-da-umbanda/>



COLETIVO ENCANTARIAS

www.amistadosencantados.com.br

Homenageada em Artigo publicado pelo Site Escrita Caféina, disponível no link: <https://www.escritacafeina.com/post/maria-toinha-e-carolina-maria-de-jesus-o-que-seria-do-mundo-sem-as-poetisas-negras>

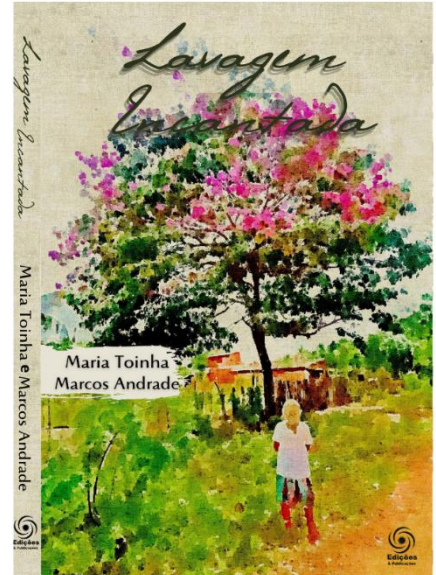
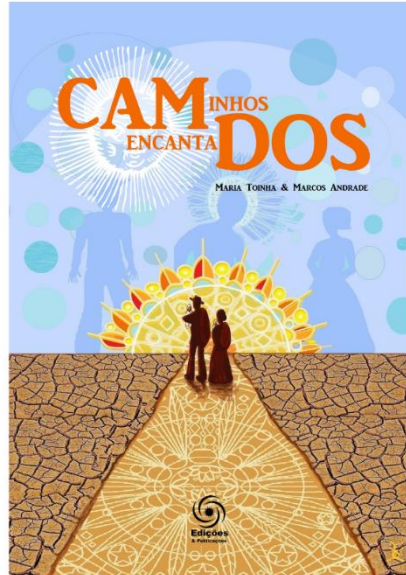
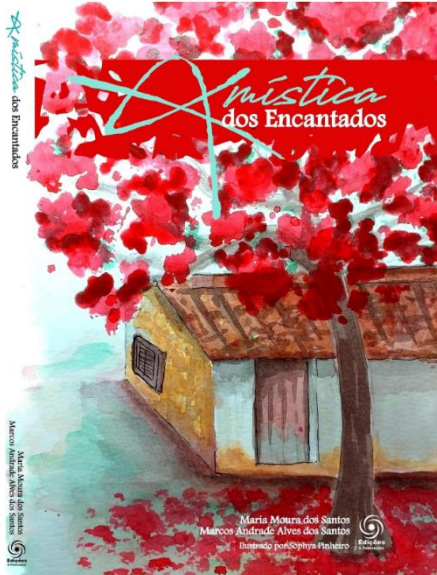


COLETIVO ENCANTARIAS

www.amistadosencantados.com.br



LIVROS LANÇADOS





EVENTOS

ORALIDADES,
ANCESTRALIDADES,
MESTRAS E MESTRES
DA CULTURA

BIENAL INTERNACIONAL
DO LIVRO DO CEARÁ
XIV

ESTANDE DO COMITÊ GESTOR DAS
EXPRESSÕES CULTURAIS AFRO-BRASILEIRAS

LANÇAMENTO DO LIVRO

**“Lavagem
Encantada”**

16.11 - 17h30 - 18h30

Maria Toinha

Marcos Andrade

Local: SALA 04
Toda voz é raiz
1º MEZANINO Leste

**ENTRADA
GRATUITA**

REALIZAÇÃO:

**LIVROS
ABERTOS**

15/12, 19h

YouTube

A Maestria da Sabedoria

A VOZ DE CANTANTES E ENCANTADOS

Maria Toinha

Geraldo Amâncio

Glória Diógenes
Mediação

COLETIVO ENCANTARIAS

www.amisticadosencantados.com.br

LANÇAMENTO

Lavagem Encantada

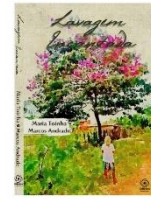
MARIA TOINHA MARCOS ANDRADE

BIBLIOTECA PÚBLICA RITA AGUIAR BARBOSA
20 DE DEZEMBRO 18:30H

MEDIAÇÃO
ROSI CULTURANDO
PERFORMANCE ARTÍSTICA
NAZARÉ ROCHA
PARTICIPAÇÃO
DRA. ADILBÊNIA MACHADO



www.amisticadosencantados.com.br



A autora

MARIA TOINHA



www.amisticadosencantados.com.br

"Neto Azulado"

MARCOS ANDRADE

Mediação

ROSI CULTURANDO

www.amisticadosencantados.com.br

A posfaciadora

ADILBÊNIA MACHADO
FILÓSOFA DO SER-TÃO (UFRRJ)

Performance artística

NAZARÉ ROCHA (MULTIARTISTA)

www.amisticadosencantados.com.br



COLETIVO ENCANTARIAS

www.amisticadosencantados.com.br



XV SEMANA DE HUMANIDADES SONHAR É HUMANAS (RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

**A Mística dos Encantados de Maria Toinha: reflexões
sobre as poéticas e encantos das Umbandas Cearenses**

Prof. Me. Marcos Andrade
Doutorando em Sociologia (PPGS/UFC)

**22 e 23 de novembro
10h:30 às 12h:30
sala 06 (Bloco Diurno)
Departamento de Ciências Sociais**



Inscrições
www.ch.ufc.br

www.amisticadosencantados.com.br





COLETIVO ENCANTARIAS

LOGOS DO PROJETO LITERÁRIO



PROJETO LITERÁRIO A MÍSTICA DOS ENCANTADOS

Maria Toinha
Marcos Andrade

www.amistadosencantados.com.br



IMAGENS DE EVENTOS

LANÇAMENTO DO LIVRO LAVAGEM ENCANTADA NA BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ - 2022



LANÇAMENTO DO LIVRO LAVAGEM ENCANTADA NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RITA AGUIAR BARBOSA - ITAPIPOCA - 2022





LANÇAMENTO DO LIVRO LAVAGEM ENCANTADA NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RITA AGUIAR BARBOSA - ITAPIPOCA- 2022





LANÇAMENTO DO LIVRO LAVAGEM ENCANTADA NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL RITA AGUIAR BARBOSA - ITAPIPOCA - 2022





I FESTIVAL TRAIRI DAS CULTURAS – EXPOSIÇÃO “O MUNDO ENCANTADO DAS ABAYOMIS”, nov. 2021.





LANÇAMENTO DA ANTOLOGIA 70 ANOS DO MUNICÍPIO DE TRAIRI
LOCAL: Secretaria de Cultura de Trairi; fevereiro de 2022.





LANÇAMENTO



MARIA TOINHA
Autora



MARCOS ANDRADE (Org.)
Vários Autores
ISBN: 978-65-00-36812-3
134 páginas
14 x 21



REALIZAÇÃO

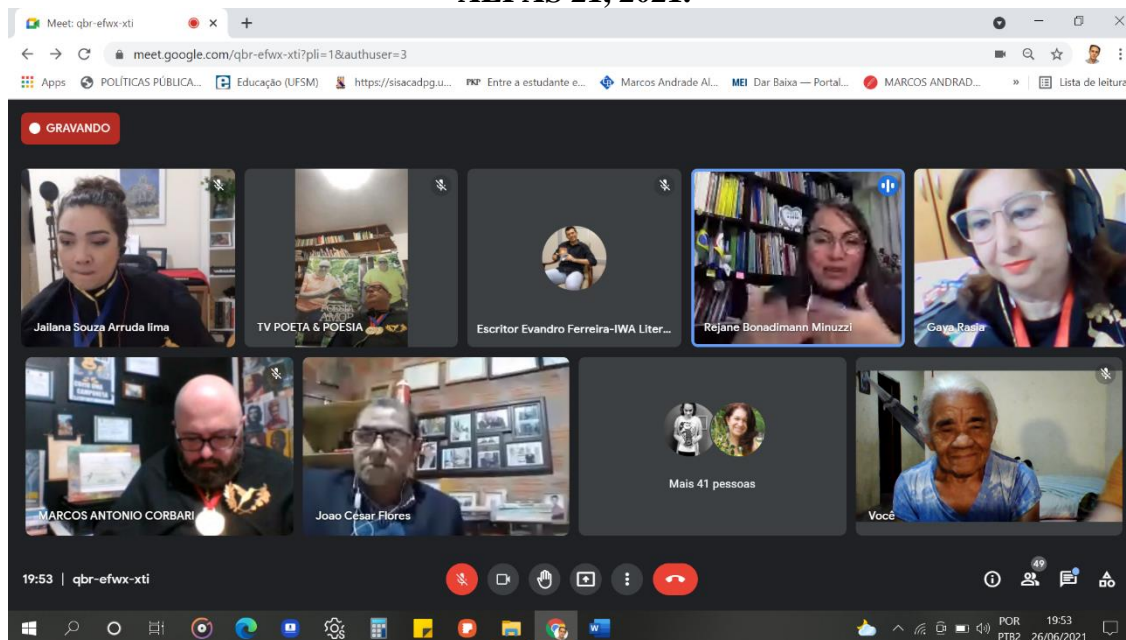


APOIO: Editora Edições e Publicações





CERIMÔNIA DE POSSE DE MARIA TOINHA COMO ACADEMICA DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS 'A PALAVRA DO SÉCULO XXI' – ALPAS 21, 2021.



JEAN DOS ANJOS APRESENTANDO O LIVRO A MÍSTICA DOS ENCANTADOS NO MUSEU DO CEARÁ





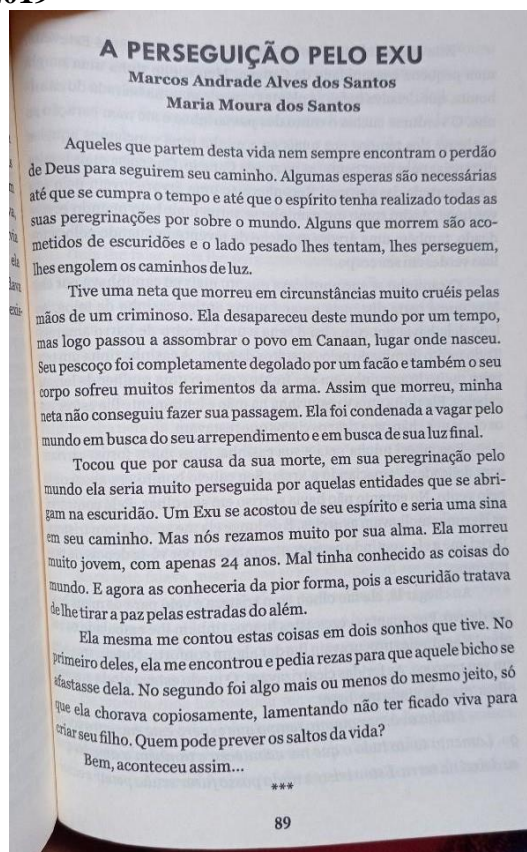
MARIA TOINHA NO TERREIRO





PUBLICAÇÕES LITERÁRIAS

PUBLICAÇÃO DE CONTO NA COLETÂNEA INEFÁVEIS – PORTO DE LENHA EDITORA- 2019



PUBLICAÇÃO DE POESIAS NA ANTOLOGIA MULHERES BRILHANTES ESCREVEM POESIAS EDITORA VERSEJAR





Maria Moura dos Santos
Canaan/Trairi/CE

A cantiga do Branco Lírio

Às uma hora eu nasci.
Às duas eu me batizei.
Às três, palavras de amor.
E às quatro eu me casei.
Às cinco estava doente.
Às seis eu estava para morrer.
E às sete em riba da mesa.
E às oito no branco caixão.
Às nove no acompanhamento
Às dez na porta da igreja
Às onze no cemitério
E à meia noite no céu.
Os passarinhos se alegraram,
O Branco Lírio morreu.

Essa doutrina me foi cantada por um Encantado chamado Lírio Branco. Ele é um Espírito de Luz muito forte e narra a estória de seu nascimento até a sua morte nestas palavras. Sua missão é correr o mundo ajudando a todos aqueles que precisam.





LIVE REALIZADA NO YOUTUBE



**NO CANAL
DE MARIA TOINHA**

31/03
15H

MEDIAÇÃO: MARCOS ANDRADE



LIVE
COM
JOEL
COSTAMAR



REALIZAÇÃO:



Secretaria Municipal de
Cultura, Esporte e Lazer
de Tuiuti



APOIO:

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual
de Cultura, através do Fundo Estadual de
Cultura, com recursos provenientes da Lei
Federal nº 14.017, de 29 de Junho de 2020.

LEI
ALDIR
BLANC
CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DE
CULTURA



COLETIVO ENCANTARIAS

www.amistadosencantados.com.br





Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes
Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos
 Entidade Mantenedora: Associação Cultural Internacional de Ciências, Letras e Artes
 Registro de Pessoas Jurídicas nº 17.485 Livro A-36 Cartório do 8º Ofício Comarca de Nova Iguaçu - RJ
 CNJ - Conselho Nacional de Justiça - Apostila de Hála nº 0077895-21

Título Honoris Causa

O Presidente da Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes e Diretor do Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos, no uso de suas atribuições, em conformidade com o disposto no artigo 47 do Capítulo VIII do Estatuto Social, confere a ilustre

Sr^a Maria Moura dos Santos
(Poetisa e Escritora)

O Título de

Doutora Honoris Causa em Literatura

Por se destacar como especialista em LITERATURA, por ter superado todas as prescrições acadêmicas determinadas por essa instituição. Expedimos o presente certificado para que o referido homenageado goze de todos os direitos, prerrogativas e privilégios inerentes.

Nova Iguaçu, RJ, 08 de Junho de 2021



Dom Alexandre da Silva Camêlo Rurikovich Carvalho
 Doutor em Filosofia Univerísica, Ph.I - Philosophos Immortalem
 Presidente da FEBACLA e Diretor do CSAEFH

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE JUSTIÇA DE NOVA IGUAÇU Nº 0077895-21
 Livro nº 25 - Centro - Nova Iguaçu - RJ de Janeiro
 Reconheço por AUTENTICIDADE a Firma de ALEXANDRE DA SILVA CAMELO RURIKOVICH CARVALHO (XXXXXXXXXX) Nova Iguaçu, 08 de Junho de 2021 Conf. Caril. 24
 EM TEST. de Uridade TUISE 2.94
 THAÍZ HELOÍZA B DE S DE GONÇALVES ESC. Total 6.83
 EDY-15740 YEN Consulte em <https://www3.tjdj.jus.br/sitepublico>

CS Digitalizado com CamScanner



ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS 2020

CERTIFICADO

Certificamos que Maria Moura dos Santos participou da atividade LIVE Mulheres que Escrevem: Suas Vivências Literárias, realizada em 10 de março de 2021, como parte da programação da quinta edição dos Encontros Universitários (EU2020), promovida pelo Campus da Universidade Federal do Ceará em Russas de 10 a 12 de março de 2021, totalizando 2h/a.



Prof. Dr. Anderson Feitoza Leitão Maia
 Presidente da Comissão Organizadora
 Universidade Federal do Ceará - Campus de Russas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

DINAMISMO INOVAÇÃO CONEXÃO



COLETIVO ENCANTARIAS

www.amistadosencantados.com.br



AILAP - ORDEM VERSE IMMORTALITY

CERTIFICADO DE NOTORIEDADE LITERÁRIA

Concedemos este certificado a

MARIA TOINHA

por sua virtuosidade e diligência poética,
primando pela excelência da escrita intimista
e da poesia atemporal, protagonizando a arte
com maestria.

CHARLAN FIALHO

Presidente da AILAP -Ordem verse
immortality



CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

ESTE CERTIFICADO RECONHECE

Maria Toinha

Com grande alegria certificamos ao(a) presente autor(a), este certificado literário como forma de reconhecimento diante da sua obra selecionada para compor a antologia I prêmio Versejar de literatura - Antologia de poesias, organizada por Lenilson Silva.

São Paulo - SP
09 de abril de 2021





COLETIVO ENCANTARIAS

www.amistadosencantados.com.br



CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

**EDITORA
VERSEJAR**

**ESTE CERTIFICADO É OUTORGADO
ORGULHOSAMENTE PARA:**

Maria Toinha

**PELA BRILHANTE PARTICIPAÇÃO NO “I PRÊMIO
VERSEJAR DE LITERATURA”, OCUPANDO
A 3ª COLOCAÇÃO EM VOTAÇÃO PÚBLICA
COM SUA POESIA INTITULADA
“O MESTRE CANGURUÇU”.**



São Paulo - SP, 12 de maio de 2021



EMENTA DE DISCIPLINA - PPGBIOS- UFRJ-2021

PPGBIOS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA

SABERES PERIFÉRICOS: a filosofia como escuta
Rafael Haddock Lobo e Marcelo José Derzi Moraes

Padrão	Eletiva
Natureza	Teórico-prática
Níveis	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Pré requisito	Não há
Carga Horária e Créditos	45h – 3 créditos
Número de vagas	50
Início	07/10/2021
Término	10/02/2022
Dia/Horário	Quinta-feira - 17 às 20h

Ementa

O curso será ministrado em conjunto pelos professores Marcelo José Derzi Moraes e Rafael Haddock-Lobo. A ideia principal desse curso é mostrar a importância da escuta dos saberes populares para a reflexão filosófica. Nesse sentido, é fundamental uma certa educação auditiva ou uma pedagogia dos ouvidos, para que haja um certo desarmamento do aparato conceitual da filosofia para que esta consiga acolher os saberes não acadêmicos. Nesse sentido, uma filosofia popular brasileira (HADDOCK-LOBO), que deseje empreender uma radical desconstrução da colonialidade (MORAES), precisa aprender a, antes de falar, ouvir. Isto é, reconhecer a anterioridade do outro, reconhecer a importância da ancestralidade e das heranças e, quando for se aproximar dos saberes populares, reconhecer que a máxima que regula esta relação será a de Dona Ivone Lara: “pisando no chão devagarinho”.

Nesse sentido, o curso alternará aulas expositivas dos professores com conversas com convidados que são produtores de saberes importantíssimos à reflexão filosófica, como Dona Maria Toinha (Maria de Moura dos Santos, retirante, cearense, mãe de santo, agricultora, pescadora e empregada doméstica), autora do livro “A mística dos encantados”, Dona Dalva (maranhense, do Quilombo Santa Rosa dos Pretos) e outros convidados.

Bibliografia

BORGES-ROSÁRIO, Fábio; MORAES, Marcelo José Derzi; HADDOCK-LOBO, Rafael. Encruzilhadas filosóficas. Rio de Janeiro: Ape’Ku, 2020.
FREIRE, PAULO. A pedagogia da esperança. São Paulo: Paz e terra, 1997.
HADDOCK-LOBO, Rafael. Os fantasmas da colônia. Notas de desconstrução e filosofia popular brasileira. Rio de Janeiro: Ape’Ku, 2020.
HADDOCK-LOBO, Rafael (Org). Dossiê “Pensamentos guerreiros contra a colonialidade. Revista Cult, n. 271, Jul, 2021.
MORAES, Marcelo José Derzi. Democracias espectrais: por uma desconstrução da colonialidade. Rio de Janeiro: NAU, 2020.
NOYAMA, Samon. Gingar, Filosofar, Resistir: Ensaios Para Transver O Mundo. Curitiba: CRV, 2020.
SANTOS, Maria de Moura dos; e SANTOS, Marcos Andrade Alves dos. A Mística dos Encantados. Trairi: Editora Edições e Publicações, 2020.
SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz e HADDOCK-LOBO, Rafael. Arruaças. Uma filosofia popular Brasileira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.



MATÉRIAS DE JORNAIS DIÁRIO DO NORDESTE – 2020

Diário

#Livro

#Série

#ArteCircense

VERSO

Adeus à cantora Vanusa

ADEUS

A cantora e compositora Vanusa morreu na manhã deste domingo (8), aos 73 anos, na casa de repouso na qual vivia em Santos. A causa da morte informada foi insuficiência respiratória. Na longa trajetória musical, a cantora deixa mais de 20 discos lançados e mais de 3 milhões de cópias vendidas. No variado repertório sua paixão pela canção popular flutuando entre gêneros, a exemplo do rock, funk americano e samba. O último trabalho artístico da cantora foi 2015, com o álbum de inéditas "Vanusa Santos Flores", projeto criado para ela por Zeca Baleiro.

CIRCO

70

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIRCO DO CEARÁ A partir desta segunda-feira (9) inicia a programação do 7º Festival Internacional de Circo do Ceará com transmissão pelo YouTube. Até 13 de novembro, haverá as noites de Varietés Online, com transmissão ao vivo, às 20h. Entre as atrações, estão as companhias cearenses Grupo As 10 Graças de Palhaçaria (Fortaleza/CE), Cangaias Coletivo Teatral (Maracanau/CE) e Companhia TêêrêTêê (Juazeiro do Norte/CE). A programação se estende até janeiro de 2021.



LITERATURA

Linhas do tempo

Aos 85 anos, mãe de santo de Trairi lança livro "A Mística dos Encantados", por meio de relato oral transcrito pelo neto. Publicação está disponível nos formatos físico e virtual

Roberta Souza
roberta.souza@svm.com.br

E

m cada traço da expressão de Maria Moura dos Santos, desvendam-se os caminhos de um mapa existencial. Os passos dados por ela nos últimos 85 anos são guiados por uma identidade negra, bússola para atravessar a fronteira entre dois mundos. Rebenato da Lagoa de Bebe, em Paraipaba, a mãe de santo Maria Toinha, como também é conhecida, criou-se dentro da terra de Canaan, no Trairi cearense, e é de lá que ela conta uma história não apenas sua, mas também de seus ancestrais. Relato oral que em 2020 virou livro, sob o título "A Mística dos Encantados" e com a ajuda das letras do neto Marcos Andrade, de 23 anos.

"Eu conto pra ele as histórias e ele escreve. Aí do jeito que eu digo e conto, ele escreve tudo bem direitinho sem errar nem um pé. É inteligente. E quando eu não lembro, que a memória falta, que eu sou doente da cabeça, ele completa", orgulha-se a avó, responsável pela criação de Marcos e de suas irmãs. Ouvinte primeiro dos causos desde a infância, o estudante do Mestrado em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará,



FOTO: CELO ALVES

Maria Toinha caminhou por inúmeras cidades cearenses ajudando a curar pessoas doentes



A MÍSTICA DOS ENCANTADOS
Maria Moura dos Santos e Marcos Andrade Alves dos Santos
Editora Edições e Publicações
2020, 248 páginas
R\$ 39,99

recorda hoje daqueles primeiros anos com emoção.

"Gostava quando ela nos levava para o terreiro, abria um pano debaixo do céu estrelado, dizia que nos sentássemos e começava a contar suas histórias (nessa época não sabíamos o que era energia elétrica). Eu sempre fui muito curioso e lhe perguntava pelos detalhes que por vezes escapavam em seu jeito de narrar e ela respondia, saciando minha curiosidade", lembra.

Nessas sessões, quase sempre eram resgatadas as experiências de Maria Toinha como retirante da seca de 1958 e como mãe de santo, missão com a qual ela se conectou muito jovem, desde que teve os primeiros sinais de mediunidade, aos 13

anos. "Ela me influenciou para pensar o que eu chamo de Gramática Encantada, isto é, um conjunto de palavras que emergem de suas experiências com os Encantados e que apontam para uma concepção de Mundo Encantado. Essas palavras fazem parte de um exercício poético de resgate de experiências invisibilizadas, desvalorizadas socialmente, aquilo que Manoel de Barros chamaria de desimportantes", explica Marcos sobre as narrativas construídas pela avó.

Processo

Uma das preocupações de Maria, expressa logo nas primeiras páginas do livro, era a de "guardar sozinha estas coisas", enterrando "tesouros" como outros que lhe antecederam fizeram ao partir desse mundo. O neto captou essa ansiedade e associou a outra inquietação pessoal: a de ouvir a voz de uma "mulher velha, negra, mãe de santo e pobre" ser aceita e reverenciada na comunidade.

"O preconceito contra os saberes de terreiro, saberes do universo mágico-religioso da umbanda é o maior desafio que enfrentei ao falar sobre a trajetória da minha avó ou submeter textos em determinados concursos literários", expressa Marcos, contextualizando, porém, o fato da matriarca já ter publicado contos e poesias em Antologias da Porto de Lenha Editora, da Editora Ver-sejar e em revistas literárias, como LiteraLivre e Ecos da Palavra.



COLETIVO ENCANTARIAS

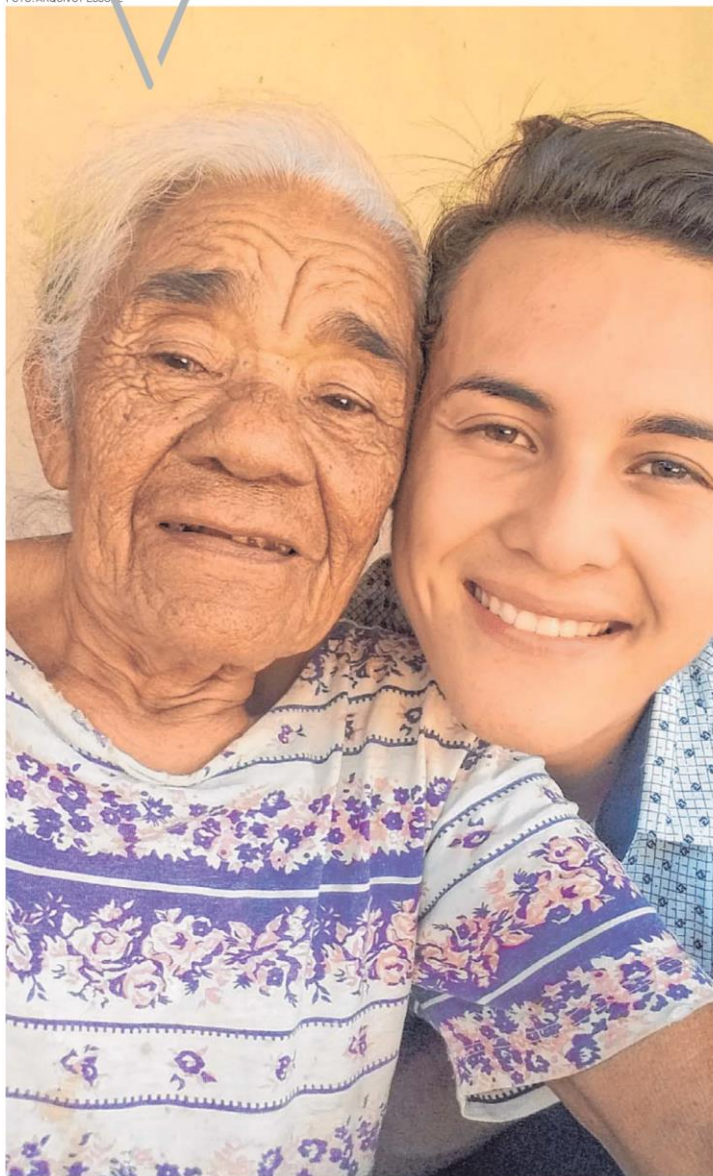
www.amistadosencantados.com.br



30

DN 9 de novembro de 2020 Segunda-feira verso@verdesmares.com.br

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Avó e neto são parceiros na produção do livro "A Mística dos Encantados" e de outras obras

O livro "A Mística dos Encantados" começou a ser escrito depois que Maria cantou a doutrina de um Encantando para Marcos, numa tarde de agosto de 2018. "Ela estava sentada numa espreguiçadeira e eu ao seu lado ouvindo suas canções, nesta época ela estava muito doente. Eu tinha um computador em meu colo e anotei a canção do Mestre Lorentino tão logo ela cantasse. Em seguida, gravei a história que ela me contou sobre um trabalho de umbanda que ela fez para curar uma moça doente no terreiro do Mestre Antônio de Mel, em Paracuru por volta de 1957", recorda. O relato foi enviado para o professor e antropólogo Gérson Júnior, que incentivou o estudante a dar continuidade ao trabalho.

Nas palavras de Maria, a obra, resultado de mais de 100 horas de gravações, traz "um aprendizado sobre a umbanda, sobre os encantados, os trabalhos, as caridades, as curas que se faz nas pessoas doentes". Falar de forma literária sobre a religião de matriz africana que conduziu boa parte de sua vida é, sobretudo, uma forma que ela encontrou de combater preconceitos. "Eu deixo escrito esse livro pra todos que pegarem e entenderem como é que é. Eu tenho fé em Deus e esperança que um dia esse racismo vai terminar. Vou me encantar e vir pra terra trabalhar", projeta a mãe de santo, em acordo com suas crenças.

Exemplares

Marcos defende que a identidade da avó aciona uma narrativa reflexiva sobre "a pobreza, a desigualdade social, o preconceito racista contra a umbanda, além de pôr em evidência uma concepção de mundo marcada pelo mistério, pela possibilidade do homem se reconciliar com o sagrado". Coincidentemente ou não, a publicação, disponível desde o

mês de outubro, foi concebida às vésperas do 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

"Tive a preocupação de reconhecer sempre seu lugar de fala e sua primazia pela autoria do que era escrito. Desta forma, o livro 'A Mística dos Encantados' deve ser lido como uma produção de uma mulher negra, mãe de santo e sua contribuição para a literatura brasileira", expressa o neto de Maria Toinha.

A tiragem tímida, de 30 exemplares, foi viabilizada pelo Auxílio Emergencial que receberam do Governo Federal durante a pandemia. "Não existem políticas públicas de apoio e incentivo aos escritores em nosso município, desta forma tenho trabalhado com o apoio de amigos na divulgação", observa o estudante. O livro também está disponível no formato digital e pode ser adquirido na plataforma Clube de Autores (<https://clubedeautores.com.br/livro/a-mistica-dos>).

Além dessa obra, avó e neto se empenham em outras duas: o livro "Caminhos Encantados", que já está finalizado, faltando apenas recursos para publicar, e outro, intitulado "Lavagem Encantada", que está em fase de construção. Enquanto Maria se coloca à disposição para narrar, Marcos se dedica a fazer a sabedoria da avó ocupar diferentes lugares.

"É fundamental que a Universidade possa reconhecer essas outras formas de pensamento e a contribuição da escrita de mulheres negras para a produção de saberes descolonizadores. A poética da narrativa de Maria Toinha pode contribuir para que a Universidade Pública leve adiante um movimento de escrita estética que abraça outras formas de produção, como poemas, contos, diários, relatos", acredita o estudante, escancarando as portas do lugar onde um dia ela o ajudou a chegar.

FOTO: CÉLIO ALVES



A obra recém-lançada conta com ilustrações da paraense Sophia da Costa Pinheiro, de 14 anos



MATÉRIA NO JORNAL O TEMPO – MG/2021

Mediunidade. Livro deixa registrada trajetória de mãe de santo pelos caminhos da umbanda no Ceará

Maria Toinha e neto revelam a mística dos encantados

Narrativa poética preserva jornada iniciática dos terreiros e traz muitas “histórias de antigamente”

■ ANA ELIZABETH DINIZ
■ ESPECIAL PARA O TEMPO

As memórias de antigamente, e não são poucas, estão vinculadas em seu rosto e seu corpo. A mente começa a esfumar os registros de outrora. E antes que tudo caia no esquecimento, veio a ideia do livro “A Mística dos Encantados”, que traz a história de luta, resiliência e total entrega de Maria Moura dos Santos, 85, chamada de Maria Toinha, ao chamamento dos encantados, seres também conhecidos como caboclos, cavaleiros, curadores, mensageiros e mestres.

Maria, mulher negra, retirante, mãe de santo, agricultora, pescadora e empregada doméstica, nasceu em 1936, na Lagoa de Beber, antiga comunidade de Paraipaba, no Ceará. Sentada na rede em sua casa ao lado do neto Marcos Andrade Alves dos Santos, 24, poeta, escritor, pesquisador e mestrando em sociologia, ela foi resgatando miudezas perdidas nos recônditos do seu ser e narrando para seu neto. Assim, avó e neto materializam um desejo: que o antigamente não acabe em poesia.

Maria Toinha autorizou que Marcos contasse sua história como se fosse ela e preenchesse seus lapsos de memória. E assim foi feito. “Sua memória já carecia de ajustes por causa do tempo e da velhice. Então, ela mesma disse que eu poderia imaginar quando ela estivesse can-

sada e quando as palavras fugissem de sua boca”, comenta o escritor.

O livro traz o universo mágico e religioso da umbanda e a jornada iniciática e espiritual empreendida pela anciã especialmente nas décadas de 50 e 60, desde que se descobriu médium, aos 16 anos, e viajou para o terreiro de Antonio de Mel em Paracuru, onde pode se desenvolver e aprender um pouco mais sobre o percurso de mãe de santo até abrir seu próprio terreiro.

“Minha avó é o descomeço da história do antigamente. Fui criado por ela e escrevi este livro porque tive medo de que, quando ela se despregasse do corpo e ele padecesse, as histórias gravadas nele não pudessem mais ser escutadas pelos que ficariam”, relata Marcos.

“Estava cansada de guardar sozinha muitas coisas e não quis fazer como os outros guardiões que já se foram, que chamo respeitosamente de ‘finados’. Eles não contaram. Preservaram apenas para si nossas experiências e quando seus corpos tombaram levaram consigo tudo de valioso. Enterraram nossos tesouros”, ressalta Maria.

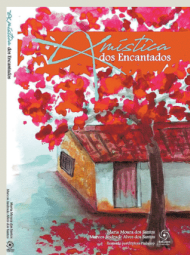
Por meio de uma narrativa poética, Marcos cria uma gramática encantada a partir das experiências e percepções de sua avó.

“Diziam que eu era médium. Trabalhei até agora. Parei porque fiquei velha. Passei por muita coisa, mas resisti com a força dos meus encantados. Se houver precisão, ainda sou Maria para chamar meus curadores e fazer o que for preciso. Confio em Deus, primeiramente, e nos meus encantados”, comenta a mãe de santo.

Para Gérson Augusto de Oliveira Júnior, antropólogo e professor da Universidade Estadual do Ceará e que prefacia o livro, Maria Toinha “continua sua jornada conversando e aprendendo com espíritos luminosos que visitam o presente trazendo recados do passado e descortinando o futuro. Sabe que suas vivências foram traçadas pelo destino”.

A jornalista Ana Elizabeth Diniz escreve neste espaço às terças-feiras. E-mail: anabethdiniz@gmail.com

Saiba mais



“A Mística dos Encantados”, de Maria de Moura dos Santos e Marcos Andrade Alves dos Santos, Editora Edições e Publicações. R\$ 48,90. A obra pode ser adquirida no link: clubedeautores.com.br/livro/a-mistica-dos-encantados-4 ou pelo e-mail: marcos.andrade@aluno.uece.br



FOTOS CÉLIO ALVES/DIVULGAÇÃO

O universo encantado de Maria Moura dos Santos é contado em livro escrito pelo neto

Caminhos

“Continuem a falar de mim como finada”

➤ Maria Moura dos Santos comenta que já refez de muitas maneiras as estradas que a conduzem ao antigamente. “Carrego no peito a certeza de que vivi e de que muito vivi, embora ainda queira algumas coisas desta vida, como agora, ao relatar o que aconteceu”, afirma ela. “Meu corpo está marcado pelos mistérios daqueles que renascem a cada pôr do sol e que se descomçam em vento quando os galos cantam anunciando a chegada da aurora”, diz.

Sentada no quintal de sua casa, rememorando tempos distantes, e sua relação com os encantados, com seu guia Ca-

pacete de Pena e com Antônio de Mel, a quem considera um pai, Maria conta que “a ambição verdadeira de todo espírito consiste na luz, embora muitos se percam desse belo querer, especialmente quando a escuridão se disfarça em luz e cresce dentro de nós”.

“Nós também somos como os dias. Possuímos a mesma exatidão inexata. Morremos para renascer. Por isso não quero deixar esse legado morrer em minha carne, como fizeram os outros. Depois que partir, quero que alguém continue a falar de mim como uma finada”, conclui e deseja a anciã. (AED)

A cura que vem através da mítica dos cavaleiros de luz

■ Ainda muito jovem, Maria Toinha descobriu sua a mediunidade. “Meu destino se revelou antes que eu tomasse consciência da profundidade do mundo. Descobri-me filha dos encantados. Eles me protegem dentro do dia e no correr da noite, dentro das matas e nas lagoas”, explica ela.

“Os encantados me ajudam a tecer uma existência com fios que se estiram desde o antigamente e que se entrelaçam de modos por vezes difíceis de ler”, revela a religiosa cearense.

A mãe de santo revela que foram os mistérios dos encantados que a transformaram em caminhante. “Fazer o bem, mas não num lugar à espera do outro, à espera de ser encontrada por quem sofria. Não. Meu destino consistia em ganhar o mundo e descobrir aqueles que sofriram, oferecer-lhes ajuda, curar-lhes na mística dos cavaleiros de luz. Eu tinha de descaminhar abrindo veredas pelo mundo, criando passagens, encontros, despedidas”, relembra Maria Toinha. (AED)



Marcos Andrade Alves dos Santos com a avó na casa onde vivem numa comunidade em Paraipaba, no interior do Ceará



COLETIVO ENCANTARIAS

Certificado

Menção honrosa

A Maria Moura dos Santos pelo seu excelente desempenho na
2ª edição da revista Ecos da Palavra: O Verão, o amor e o mar

Coordenação da Revista

Ecos da Palavra

Catarina Dinis Pinto



COLETIVO ENCANTARIAS

www.amisticosdeencantados.com.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a autora **Maria Moura dos Santos** participou da **Devires Poéticos**: antologia de poesias, contos e ilustrações.



ANTOLOGIA

Marcos Andrade Alves dos Santos

POESIAS,
CONTOS E
ILUSTRAÇÕES

Marcos Andrade Alves dos Santos
(Org.)

Devires poéticos: Antologia de poesias, contos e
ilustrações



06/11/2020

Aluno da FACEDI e sua avó lançam livro sobre imaginário mágico-religioso da Umbanda - Faculdade de Educação de Itapipoca - FAC...



CORONAVÍRUS: Clique e saiba o que fazer

Aluno da FACEDI e sua avó lançam livro sobre imaginário mágico-religioso da Umbanda

30 DE OUTUBRO DE 2020 - 10:53 | #Lançamento De Livro #Marcos Andrade #Maria Toinha #Mística Dos Encantados



Marcos Andrade Alves dos Santos, aluno do último semestre do curso de Ciências Biológicas da FACEDI publica livro em parceria com sua avó, Maria Toinha, de 85 anos. A obra, que marca o encontro de duas gerações, traz as memórias de Maria Toinha com os Encantados, seres míticos-religiosos muito importantes dentro do universo mágico-religioso da umbanda.



Escrita a duas mãos, “Mística dos Encantados” reconstrói a trajetória e as memórias de Maria Toinha, mulher negra, pobre, nordestina, mãe de santo e retirante da seca de 1958.

Da cidade de Trairi, litoral cearense, Marcos Andrade diz que “a possibilidade de transformar o relato oral - quase sempre compartilhado à noite no desabrochar da lua - em registro escrito e

assim contribuir para que essas experiências não se perdessem” foi uma das motivações para o livro. Além dela, “a poesia de Manoel de Barros e a escrita de Mia Couto sobre personagens que não possuem valor de mercadoria foram muito importantes nesse processo de escrita”.

Além de Mistica dos Encantados, Marcos Andrade também é autor de outros livros e poesias, que podem ser lidos no [perfil do autor](#).

Para saber mais sobre Mística dos Encantados, clique [aqui](#).



www.amistadosencantados.com.br

www.uece.br/facedi/2020/10/30/aluno-da-facedi-e-sua-avo-lancam-livro-sobre-imaginario-magico-religioso-da-umbanda/